

30 NOV 1987

# Há clima para acordo

ANC 1.2

Depois da parcial demonstração de força do Centrão, aprovando a preliminar que lhe garantiu a preferência para votar seu Projeto de Resolução alterando o Regimento Interno da Constituinte criaram-se condições favoráveis para o indispensável entendimento entre os dois lados sobre os pontos essenciais dessa reforma.

Claro que, para os setores de centro e de direita da Constituinte, a mudança regimental representa, apenas, o meio de chegar ao seu objetivo, que é o de alterar certas disposições do projeto Bernardo Cabral, que consideram susceptíveis de inviabilizar o capitalismo no Brasil, na medida em que inibiria investimentos externos e internos.

O deputado Carlos Sant'Anna, líder do Governo e um dos articuladores do Centrão, recolhe a impressão de que há um clima mais favorável ao entendimento, depois de ter participado de diversas reuniões, inclusive, neste fim de semana, na residência oficial do presidente da Câmara e da Constituinte, Ulysses Guimarães.

A própria esquerda mostra-se mais compreensiva em relação à necessidade do entendimento, segundo Sant'Anna. Em reunião com alguns líderes da esquerda, o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, encareceu a necessidade do entendimento para que as forças de vanguarda consigam garantir alguns avanços,

sob pena de perder tudo o que foi possível conquistar na Sistematização.

A expectativa dos líderes do Centrão é a de que a votação ocorrerá na quarta-feira, afastando a idéia de sessão para isso amanhã. Sant'Anna lembra que existe um compromisso do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para promover a votação quarta-feira. Lembra ele que, confiando no cumprimento desse compromisso, os líderes do Centrão acertaram com os integrantes do grupo que todos estariam em Brasília, ainda na manhã de quarta-feira, para participarem do processo de votação.

Hoje, o Deputado Ulysses Guimarães deve promover várias reuniões com as lideranças na tentativa de chegar ao entendimento.

A esquerda já estaria admitindo a hipótese de mudança regimental, não para permitir substitutivos a títulos inteiros, mas a capitulos. O chamado Centrão ficaria satisfeito com essa modificação, segundo o deputado Carlos Sant'Anna, que adverte sobre a necessidade de o seu grupo manter-se alerta para "evitar surpresas desagradáveis".

O Centrão está disposto a impedir, por todos os meios ao seu alcance, aprovação do projeto Bernardo Cabral, acusado por seus líderes de xenófobo e francamente hostil à economia de mercado. O objetivo do grupo conservador é alterar disposições hostis ao capital estrangeiro e ao capital nacional.

CORREIO BRAZILIENSE

JÓSEMAR DANTAS

~~UNIVERSAL PUBLISHING~~